

ESTUDO RETROSPECTIVO SOBRE A PRESENÇA DE *Helicobacter sp.* EM CÃES E GATOS SUBMETIDOS A ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA E SUA ASSOCIAÇÃO COM A SEVERIDADE DOS SINAIS CLÍNICOS E ALTERAÇÕES HISTOPATOLÓGICAS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS VETERINÁRIAS DA UFRGS



Letícia Franciele Gomes **KINAPPE**¹; Anelise Bonilla **TRINDADE-GERARDI**²;

¹Aluna de graduação da Faculdade de Medicina Veterinária, UFRGS; ² Professora titular da disciplina de Medicina de Cães e Gatos, Departamento de Medicina Animal, Faculdade de Medicina Veterinária, UFRGS.
leticiakinappe@gmail.com

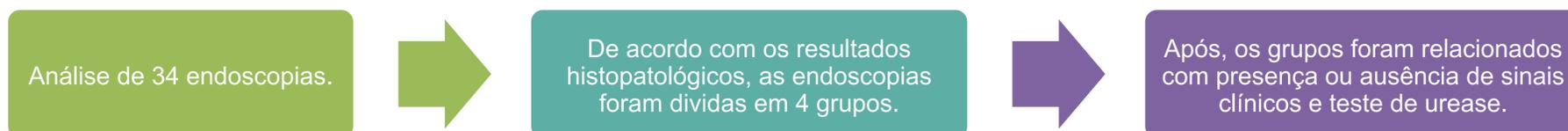
Introdução

Helicobacter sp. são bactérias espiraladas com capacidade de produzir urease para catalisar ureia em amônia e bicarbonato proporcionando um meio alcalino para sua sobrevivência no pH estomacal do hospedeiro. Essa bactéria já foi isolada do estômago de humanos, cães, gatos e outros animais podendo ser um possível agente zoonótico, além da extrema importância para diagnóstico de pacientes com sinais gastrointestinais como vômitos e gastrites recorrentes, embora seja encontrada tanto em animais com sintomatologia clínica ou assintomáticos. Para o diagnóstico, é necessária coleta de fragmentos gástricos para análise histopatológica e teste de urease, os quais constituem os meios mais corriqueiramente utilizados na rotina veterinária. A presença de *Helicobacter sp.* como causa em gastroenteropatias é controversa e, ainda é pouco explorada na medicina veterinária.

O objetivo deste estudo é fazer um levantamento da ocorrência de *Helicobacter sp.* no estômago de cães e gatos que foram submetidos a endoscopia digestiva alta e sua associação com a severidade dos sinais clínicos e alterações histopatológicas no Hospital de Clínicas Veterinárias da UFRGS.

Materiais e Métodos

Os dados coletados referem-se ao período de janeiro 2013 a julho de 2016, período em que foram realizadas 57 endoscopias digestivas. Foram excluídas da análise de dados, as fichas que continham informações ou exames incompletos, restando assim 34 endoscopias.



Resultados

Os resultados histopatológicos foram separados em quatro grupos:

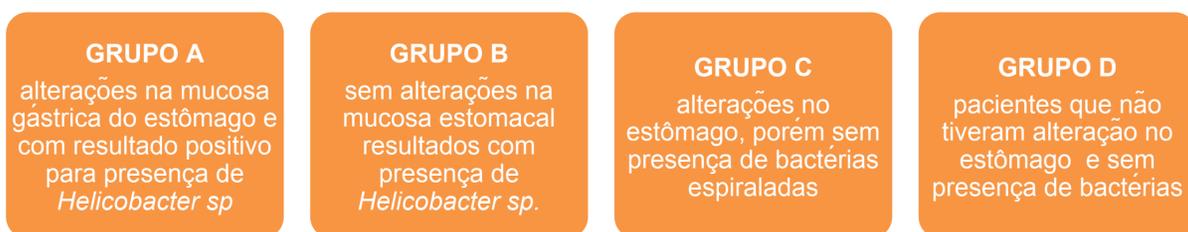


Fig. 1: Relação de pacientes separados por grupo de acordo com os resultados histopatológicos.

Resultados Histopatológicos

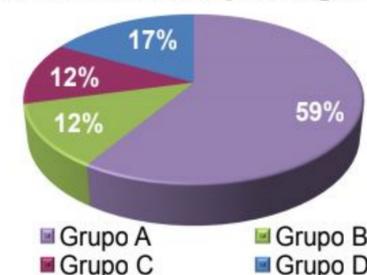


Fig. 2: Resultado de pacientes por grupo de acordo com resultados histopatológicos.

	Grupo A			Grupo B			Grupo C			Grupo D		
	UREASE +	NÃO REALIZOU	UREASE -	UREASE +	NÃO REALIZOU	UREASE -	UREASE +	NÃO REALIZOU	UREASE -	UREASE +	NÃO REALIZOU	UREASE -
Sinais clínicos presentes	15%	5%	30%				50%					
Sinais clínicos ausentes		15%	35%	50%	50%	25%		25%	17%			83%

Fig. 3: Relação de pacientes com sinais clínicos ausentes ou presente e teste de urease: positivo, não realizado ou negativo.

Conclusões

Conclui-se que *Helicobacter sp.* estava presente na maioria dos resultados de exames histopatológicos dos animais submetidos a endoscopia digestiva alta, que os mesmos continham alterações histopatológicas na mucosa do estômago e grande parte dos pacientes apresentavam sinais clínicos, como vômitos recorrentes. Sendo assim, *Helicobacter sp.* deve ser considerada no diagnóstico em gastroenteropatias principalmente pelo seu papel relevante em alterações gástricas e pelo acometimento de grande parte da população de cães e gatos. Além disso, salientamos que os testes de urease e histopatológicos concomitantes são importantes para o diagnóstico.

Agradecimentos:

